

CATP -
251

VI EXPO CÃO MAGNA DA ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES DO PORTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NACIONAL * DIRECÇÃO GERAL DO
ENSINO SUPERIOR DAS BELAS ARTES

NOVEMBRO DE 1957

Reg. 12084.

Geta EATP-

251

CATÁLOGO



Biblioteca da FBAUP



20214



PREAMBULO

A VI Exposição Magna da Escola Superior de Belas Artes do Porto, se não é ainda o padrão que, nesta cidade e neste local, melhor e mais dignamente poderia ficar a assinalar o maior acontecimento destas últimas décadas no campo das Belas Artes — a promulgação do Decreto-Lei n.º 41.362 de 14 de Novembro de 1957 — pois que, para tal, se impõe a presença de todos os artistas do Norte, é, contudo, a primeira manifestação que, dentro das suas portas, tem lugar imediatamente após a publicação daquele notável documento.

Não podia este estabelecimento de ensino superior permanecer indiferente em momentos de tão grande e legítima euforia.

De há seis anos a esta parte que a Exposição Magna dá, no mês de Outubro, o sinal de partida para o ano lectivo imediato, firmando, assim, o seu início, e atestando o nível de aproveitamento no decorrer do que a precedeu.

Este facto, fiel entre os próximos passado e futuro, constituindo a sua oração de sapiência, sofre este ano o atraso de cerca de dois meses sobre a data, já tradicional, da sua inauguração.

Habituados, porém, à presença, neste acto, de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, o Professor Engenheiro Francisco Leite Pinto, desde que, ao tomar o supremo comando de tão importante departamento, anunciou o propósito de levar a cabo a reforma do ensino das Belas Artes, ficamos aguardando o resultado de uma convalescença que se afigura demorada, na esperança de, mais uma vez, manifestarmos o apreço em que temos as suas excepcionais qualidades.

Infelizmente, ao que parece, não teremos este ano essa oportunidade, agora vinculada a uma Reforma que, para nós, tem, não apenas o sabor de uma libertação, mas constitui também o paradigma de quantas têm já merecido a sua esclarecida atenção.

Desde meados de Outubro, pois,—exposição já montada—, que ansiávamos por estes momentos de incontida excitação.

A Reforma foi publicada em meados de Novembro. Estamos em meados de Dezembro.

Este, o sinal do nosso mais profundo respeito por Sua Excelência.

Perdidas, assim, as esperanças, fomos informados,

com infinita satisfação, que ao nosso lado não deixaríamos de ter a presença do seu mais legítimo representante e mais próximo colaborador — o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa — que, por sua vez, se fazia acompanhar do Director Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, Dr. João de Almeida, que não podemos esquecer, antes exaltar, nesta conjuntura.

A estes nomes cabe-nos ainda acrescentar, cronologicamente, por dever de gratidão, os daqueles que, como Ministros do mesmo departamento, foram sucessivamente passando o testemunho do seu incontestável interesse pelo ensino artístico, que culminou nas mãos do seu actual titular.

São eles os Professores Eusébio Tamagnini Barbosa, António Carneiro Pacheco e António Pires de Lima, ao último dos quais se ficou devendo a promulgação das disposições da Lei n.º 2.043 de 10 de Julho de 1950, de que aquele mais recente diploma é o natural e decisivo complemento.

É pois ao Governo da Nação, na pessoa de Vossa Excelência, Senhor Subsecretário de Estado da Educação

Nacional, que a Escola Superior de Belas Artes do Porto manifesta toda a sua gratidão.

Além das palavras que invariavelmente têm ficado amarradas aos preâmbulos destas Exposições Magnas, nem humas outras quero proferir que não sejam também de gratidão.

Assim, aos nomes dos arquitectos Mário Bonito, Fernando Távora, José Carlos Loureiro e Agostinho Rica, que há sete anos voluntariamente me auxiliam na tarefa de ministrar o ensino da 4.^a cadeira — Arquitectura — a cerca de 400 alunos, em média, por ano lectivo, cumpre-me hoje acrescentar os do escultor Gustavo Bastos e finalistas do curso de Pintura Amândio Silva, Adelino de Sousa Felgueiras e António Quadros. Brigada de choque do Professor Barata Feyo na regência interina da 2.^a cadeira — Ornamentação, Estilização e Composição Ornamental — a estes se fica devendo, como àqueles outros, grande parte do êxito obtido no ensino de uma disciplina que carecia da actualização e que durante longos anos esteve nas mãos do último dos companheiros de trabalho a quem não coube a sorte de partilhar, agora, das

nossas alegrias — o Professor Manuel Marques — a quem prestamos comovida homenagem.

Maior e bem mais justa homenagem, porém, entendeu o seu sucessor interino prestar-lhe ao cabo de um ano de exercício, homenagem a que esta Escola se associa, destacando, de certo modo, nesta VI Exposição Magna, os resultados de tão benéfico esforço.

O Professor Barata Feyo com os proventos complementares dessa acumulação forcada instituiu o «Prémio Manuel Marques» que coube, em partes iguais, aos dois alunos mais classificados dos anos em que a cadeira se subdivide e que peço a Vossa Excelência Senhor Subsecretário de Estado, para distribuir.

Por último, e mais uma vez, os agradecimentos devidos ao Comissário-Geral de todas as nossas iniciativas, o Arquitecto Fernando Seara.

Comecei por afirmar que não era ainda este o melhor padrão para festejar o acontecimento. Sem procuração dos artistas do norte, todos conscientes de terem merecido esse particular benefício, peço a Vossa Excelência que transmita a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional os nossos melhores votos de boa saúde, e a espe-

rança, que desde já declaramos, de o ver entre nós, como a Vossa Excelência, na data do 1.º aniversário da promulgação do Decreto-lei n.º 41.362 de 14 de Novembro de 1957, ou seja, em Novembro de 1958, na grande Exposição dos Artistas do Norte, aos quais também o Governo da Nação, por intermédio de Suas Excelências os Ministros das Obras Públicas e da Justiça, acabam de conceder um consolador e substancial estímulo através da colaboração solicitada nas obras para o Palácio de Justiça desta cidade do Porto.

Estão todos de parabéns.

A Vossa Excelência, em particular, Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, muito obrigado por nos ter concedido a honra de ouvir, em sua própria casa, palavras de puro reconhecimento e de expectativa, para nós tão reconfortantes.

Porto, 16 de Dezembro de 1957.

ARQUITECTURA

PROF. ARQ. CARLOS RAMOS

PROVAS DE TESE

ALBANO FORTUNA SEABRA MOURA

1 — Um bloco de habitações em ala contínua

ANTÓNIO CÉSAR RIBEIRO DAS NEVES

2 — Fundição — Estrada marginal do Rio Douro

ARNALDO AUGUSTO LOPES DE ARAÚJO

3 — Contribuição para o estudo da Estructura da Comunidade — Nordeste de Bragança

CARLOS ALBERTO CARVALHO DIAS

4 — Casas de praia — Moledo do Minho

FERNANDO HERCULANO DE MATOS FREITAS
SEARA

5 — Uma Igreja Paroquial

FERNANDO MANUEL LOBATO DA CUNHA GUI-MARÃES

6 — Um grupo de habitações — Rebordochão

GASPAR CADAVAL QUEIROZ RIBEIRO DE AL-MEIDA E VASCONCELOS SOUZA COUTINHO

7 — Construção fabril

JOÃO DEOLINDO PLÁCIDO DOS SANTOS

8 — Estabelecimento comercial em Coimbra

JOÃO DE QUEIROZ DE ABREU CASTELO BRANCO

9 — Uma central hidroeléctrica

LOURENÇO ADALBERTO DA SILVA FRANÇA

10 — Uma fábrica de tecelagem

LUÍS DUARTE PÁDUA RAMOS

11 — Abacos de insolação

LUÍS GARCIA DE CASTILHO

12 — Um prédio de rendimento em Luanda

LUÍS SARMENTO DE CARVALHO E CUNHA

13 — Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Loulé

ROGÉRIO AUGUSTO NETO BARROCA

14 — Uma habitação

VASCO RODRIGUES FERREIRA A. LOBO SOARES

15 — A colónia agrícola de Pegões.

Ante projecto da adega para a herdade de Pegões

VASCO SOARES DA COSTA ROSAS DA SILVA

16 — Um colégio para a educação de rapazes

CURSO SUPERIOR

ASSISTENTE ARQ. MÁRIO BONITO

PROJECTOS DE GRANDE COMPOSIÇÃO

UM MUSEU DE MATERIAIS

17 — Alberto Hargreaves Macedo

Fernando Santos Girão

Miguel Ferreira Mendes

18 — Álvaro Machado de Carvalho

Fernando Ramalhete Barbosa

19 — António Maia Nunes

João Pedro Camacho

20 — Augusto Ferreira de Oliveira

Fernando Sá Dantas

Francisco da Cunha Coutinho

21 — Ester de Lima Sobral

António Francisco Figueira

22 — Fernando Telmo Ferreira

Jaime A. Ferreira da Silva

José Lima Lobo.

- 23 — João de Melo e Matos
24 — José L. Teixeira Jacinto
 M. Isabel Marques de Oliveira
 Roque Leite Pires
25 — José Monteiro Pedras
26 — Júlio José de Oliveira
 Rogério Rodrigues da Cunha
27 — Manuela Soares Malpique
 Mário Rodrigues de Castro
 Sílvia de Carvalho

UM MONUMENTO

- 28 — Eduardo António Ferreira
29 — Jorge Santos Baptista
30 — José L. Teixeira Jacinto
31 — Manuela Soares Malpique

UM PAVILHÃO DE CONGRESSO

- 32 — Adérito de Castro Barros
 Pedro Corujo Bernardes
33 — Alberto Hargreaves Macedo
 Miguel Ferreira Mendes
34 — António Baptista Coelho
 Germinal Nanete Curado
35 — António Cândido Azevedo
 Joaquim Vasconcelos Sampaio
36 — Augusto Ferreira de Oliveira
 Joaquim Bento Lousan

- 37 — Eulálio da Costa Martins
 Ruth Mac-Mahon Pereira
38 — João Pedro Camacho
 José Teixeira Jacinto

UMA HABITAÇÃO NO CAMPO

- 39 — Adérito de Castro Barros
40 — Augusto Ferreira de Oliveira
41 — Ildeberto Seca
42 — Joaquim Bento Lousan
43 — José Cleto Sampaio
44 — Pedro Corujo Bernardes

COMPOSIÇÃO DECORATIVA

- 45 — João Pedro Camacho
46 — José Cleto Sampaio
47 — Pedro Corujo Bernardes

CONSTRUÇÃO

PROF. ARQ. ROGÉRIO
DOS SANTOS AZEVEDO

UM HOTEL

- 48 — Adérito de Castro Barros
49 — Augusto Ferreira de Oliveira
50 — José L. Teixeira Jacinto
51 — Júlio José de Oliveira
52 — Manuela Soares Malpique

URBANISMO

PROF. ARQ. DAVID
MOREIRA DA SILVA
ASSIST. ARQ. JOÃO DE MELO
BREYNER ANDRESEN

ANTE PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DE UMA PEQUENA SEDE DE CONCELHO

- 53 — António T. Barbosa de Abreu
54 — Jorge Guimarães Gigante
55 — José M. Cortez Marques

URBANOLOGIA

PROF. ARQ. ANTÓNIO JOSÉ
DE BRITO E CUNHA
ASSIST. ARQ. JOSÉ A. M.
DE SEQUEIRA BRAGA

ESTUDO DE ANÁLISE E INQUÉ- RITO DE UM AGLOMERADO

- 56 — Alberto Hargreaves Macedo
57 — Alberto M. Santos Mesquita
58 — Aníbal A. Silva Soares

- 59 — Cristiano Sousa Moreira
60 — Eulálio da Costa Martins
61 — Fernando Torres Sá Dantas
62 — Fernando Silveira Monteiro
63 — João Rufino de Paiva
64 — Manuela Soares Malpique
65 — Mário Rodrigues Teixeira
66 — Miguel Ferreira Mendes
67 — Roque Leite Pires
68 — Rui F. Mendo
69 — Ruth Mac-Mahon Moreira

CURSO ESPECIAL

4.ª CADEIRA — 3.ª PARTE
ASSIST. ARQ. FERNANDO TÁVORA

UMA ESCOLA PARA CRIANÇAS

- 70 — António Sousa Pinheiro
71 — Gil Ferreira Martins
72 — M. Fernanda Alcântara Santos
73 — Ruy Vasques Calafate
74 — Vasco Jorge Antunes da Cunha

4.ª CADEIRA — 2.ª PARTE
ASSIST. ARQ. CARLOS LOUREIRO

UM POSTO ALFANDEGÁRIO

- 75 — Carlos A. Chaves de Almeida
76 — F. Augusto Abrunhosa de Brito
77 — Fernando Nogueira de Figueiredo

- 78 — João H. de Almeida Pestana
79 — Manuel Pedro Magalhães
80 — Sérgio Leopoldo Santos

4.^a CADEIRA — 1.^a PARTE
ASSIST. ARQ. AGOSTINHO RICCA

UM MUSEU

- 81 — António N. Barata Feyo
82 — José A. Pereira Forjaz
83 — José Bessa e Meneses
84 — M. Noémia do Amaral Coutinho

PINTURA
PROF. DÓRDIO GOMES

- 85 — *Auto retrato* (1923)
86 — *Meu filho*
87 — *Batalha* (cópia de Ucello)

PROF. HEITOR GRAMÉS

- 88 — *Auto-retrato*
89 — *Estudo* (paisagem)
90 — » » »

CURSO SUPERIOR

GRANDE COMPOSIÇÃO
(Esboceto e desenvolvimento)

- 91 e 92 — Adelino de Sousa Felgueiras
93 e 94 — Amândio José da Silva
95 e 96 — Joaquim Gomes Mirão
97 e 98 — Marília de Sousa Pacheco

COMPOSIÇÃO (Esboceto)

- 99 — Adelino de Sousa Felgueiras
100 a 105 — Amândio José da Silva
106 — David Gonçalves Torres
107 e 108 — Joaquim Gomes Mirão
109 — M. Helena Elvas da Silva
110 — M. Luísa Marinho
111 — Marília de Sousa Pacheco

COMPOSIÇÃO (Quadro)

- 112 — Adelino de Sousa Felgueiras
- 113 — Amândio José da Silva
- 114 — Isabel Teles Gomes
- 115 — Joaquim Gomes Mirão
- 116 — Marilia de Sousa Pacheco

PAISAGEM

- 117 a 119 — Adelino de Sousa Felgueiras
- 120 e 121 — Amândio José da Silva
- 122 e 123 — Ana Isabel F. dos Santos

MODELO

- 124 — Adelino de Sousa Felgueiras
- 125 — Amândio José da Silva
- 126 — Ana Isabel F. dos Santos
- 127 — David Gonçalves Torres
- 128 — Joaquim Gomes Mirão
- 129 — M. Luisa Marinho

FRAGMENTO

- 130 — Amândio José da Silva
- 131 — Ana Isabel F. dos Santos
- 132 — David Gonçalves Torres
- 133 — M. Helena Elvas da Silva
- 134 — M. Luisa Marinho

PRÉMIO «RODRIGO SOARES»

- 135 — Amândio José da Silva
- 136 — Adelino de Sousa Felgueiras

(Quadro adquirido pelo Museu Soares dos Reis)

CURSO ESPECIAL

PAISAGEM

- 137 e 138 — Luís Luciano Demée

NATUREZA MORTA

- 139 — Beatriz Pinto
- 140 a 146 — Luís Luciano Demée
- 147 e 148 — Luís Nozes
- 149 — M. Teresa Ferrand d'Almeida
- 150 — Marília Farinas
- 151 — Salvador Rodrigues Martins

MODELO

- 152 — Beatriz Pinto
- 153 — Fernando Bravo
- 154 — M. Teresa Ferrand d'Almeida
- 155 — Marília Farinas
- 156 — Salvador Rodrigues Martins

RETRATO

- 157 — Beatriz Pinto
- 158 — Luís Luciano Demée
- 159 — Luís Nozes
- 160 — M. Teresa Ferrand d'Almeida
- 161 — Marília Farinas
- 162 — Salvador Rodrigues Martins

DESENHO DO MODELO

- 163 — Abel Almeida Mendes
164 — Álvaro Camarinha
165 — António Ayres
166 — Eduarda Gamito
167 — Elsa Ferreira Seixas
168 — Gabriel António Magalhães
169 — Helder Marques Pacheco
170 — José Bessa Meneses
171 — Joaquim Marinho
172 — Lino António de Gouveia
173 — Luís Luciano Demée
174 — Manuel De = Francesco
175 — M. Noémia de Sousa Reis
176 — Maria Olga
177 — Maria Orquídea
178 — M. Teresa Ferrand d'Almeida
179 — M. Teresa Leiró
180 — Víctor Duarte
181 — Victor Marques Maia

DESENHO DE ESTÁTUA

- 182 a 184 — Abel Mendes
185 — Helder Marques Pacheco
186 — José Joaquim Rodrigues
187 a 191 — Víctor Duarte

DESENHO

- 192 e 193 — Luis Cunha

ESCULTURA

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

- 194 — Retrato
195 — Retrato
196 — S. Inácio de Loyola (esboço)

ESCULTOR A. LAGOA HENRIQUES

- 197 — Retrato
198 — Figura sentada
199 e 200 — Desenho

ESCULTOR ALTINO MAIA

- 201 a 214 — Crucifixo e Via Sacra (Igreja da Afurada)

ESCULTOR FERNANDO FERNANDES

- 215 — Veado

ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

- 216 — Retrato

ESCULTORA MARIA ALICE DA COSTA PEREIRA

- 217 — Pescador
218 — Ceifeira
219 — Peixeira
220 — Medalha (Exposição Agrícola)

ESCULTORA MARIA IRENE VILAR

- 221 — *Cristo*
222 — *Retrato*
223 — *Retrato*
224 — *Retrato*

P R O V A S D E T E S E

ALTINO MAIA

- 225 — *S. Bento*

MANUEL LOPES

- 226 — *Grão Vasco*

MARIA ALICE DA COSTA PEREIRA

- 227 — *Figura decorativa*

MARIA LUISA RIBEIRO ABELHA

- 228 — *S. Tomás de Aquino*

C U R S O S U P E R I O R

- 229 — Eduardo Loureiro
230 — M. de Graça Amoroso Nobre
231 — M. de La Salete Amaral

G R A N D E C O M P O S I Ç Ã O

- 232 — Eduardo Marques Loureiro
233 — Manuel Cabral

C O M P O S I Ç Ã O (Esboceto)

- 234 — David Sá
235 e 236 — Eduardo Loureiro
237 — Manuel Cabral
238 — Manuel Lopes
239 — M. Alcina Mascarenhas
240 e 241 — M. Fernanda Nascimento

M O D E L O

- 242 — Manuel Cabral
243 — M. Fernanda Nascimento

C U R S O E S P E C I A L

M O D E L O

- 244 — Abel da Costa Mendes
245 — José Rodrigues
246 — Manuel De = Francesco
247 — Maria Flor Campinho
248 — Victor Duarte

R E T R A T O

- 249 — David Torres

C Ó P I A D O A N T I G O

- 250 — Armando Ruivo

2.^a CADEIRA — 2.^a PARTE (ESTILIZAÇÃO
PROF. ESCULTOR BARATA FEYO
ASSIST. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

EQUIPAMENTO DA
CASA DE UM PINTOR

- 251 — António Oliveira Maia
252 — Carlos Chaves de Almeida
253 — Dea Fernandes Costa
254 — José Veloso Lamosa
255 — Fernando Figueiredo
256 — Fernando Narciso Neves
257 — Haydee Lopes Fernandes
258 — Helder Manuel Costa
259 — João Hermenegildo Pestana
260 — Mamede José de Sousa
261 — Maria Augusta Cramês
262 — Maria José Rebelo
263 — Maria Teresa Leiró
264 — Marilia Pinheiro Mourão
265 — Orlando da Silva Antunes
266 — Sérgio Leopoldo dos Santos
267 — Sílvia Viana de Lima
268 — Teresa Monteiro Silveira

DECORAÇÃO DA
CASA DE UM PINTOR

- 269 — Abílio Lopes da Fonseca
270 e 271 — Álvaro Rodrigues Camarinha

- 272 — Augusto Lopes Bernardino
Dea Fernandes Costa
José Augusto Lamosa
Maria do Sameiro Matos
273 — Cecília Coimbra
Haydee Lopes Fernandes
Maria Isabel Reis
274 — Fernando Abrunhosa de Brito
Maria Teresa Silveira
Almeida Coutinho
275 — Fernando Narciso Neves
Maria José Rebelo
Marilia Pinheiro Mourão
276 — Ilídio Ferreira Fontes
277 — Luciano Loja
278 — Maria Teresa Leiró

MOTIVO ESCULTÓRICO PARA
A PORTA DE UM BAPTISTÉRIO

- 279 — António Emílio C. Ferreira
280 — Augusto Bernardino Lopes
281 — Carlos Pádua Oliveira
282 — Haydee Lopes Fernandes
283 — Ilídio Ferreira Fontes
284 — Maria Augusta Cramês
285 — Maria Teresa Leiró

UM ALTAR MOR

- 286 — Alfredo da Costa Brandão
287 — Carlos Chaves de Almeida



- 288 — Mamede José de Sousa
289 — Manuel Sepulveda
290 — Fernando Abrunhosa de Brito
291 — Fernando Figueiredo
292 — Sérgio Leopoldo dos Santos

DECORAÇÃO DE UM ALTAR MOR

- 293 — Álvaro Rodrigues Camarinha
294 — António Emílio C. Ferreira
295 — António Maia
296 — Augusto Bernardino Lopes
297 — Haydee Lopes Fernandes
298 — Ilídio Ferreira Fontes
299 — Maria Augusta Cramês
300 — Maria Teresa Leiró

CARTÃO PARA UM VITRAL

- 301 — Abilio Lopes da Fonseca
302 — Maria José Rebelo
303 — Maria Teresa Silveira

CARTÃO PARA O ESMALTE DA PORTA DE UM BAPTISTÉRIO

- 304 — Abilio Lopes da Fonseca
305 — Cecilia Lopes Coimbra
306 — Maria do Sameiro Matos

2.^a CADEIRA — 1.^a PARTE (ORNATO)
PROF. ESCULTOR BARATA FEYO
ASSISTENTES: ADELINO FELGUEIRAS
AMÂNDIO SILVA
ANTÓNIO QUADROS

ESTUDO DE FORMAS POPULARES, ERUDITAS E ORGÂNICAS

- 307 e 308 — Agnelo Loureiro
309 a 313 — Alexandre Alves Costa
314 a 316 — Carlos Martins Roque
317 e 318 — Clara de Oliveira
319 — Diogo Cerveira Alcoforado
320 — Escudeiro Naya Marques
321 a 325 — Etelvina Soares
326 a 329 — Helena da Cunha Leão
330 a 335 — Jaime Simões
336 a 341 — João Charters de Almeida
342 e 343 — José Lopes da Costa
344 e 345 — José Moura Peixoto
346 a 348 — Laura Elisa Faria
349 — Manuel Ferreira Pinto
350 e 351 — Maria Amélia Braga
352 e 353 — M. Carlota Canto Moniz
354 — Maria Celeste Carranca
355 — Maria Clara Lima
356 e 357 — Maria Fernanda de Araújo
358 e 359 — Maria da Glória Vieira
360 a 363 — M. Helena Loureiro Pinto
364 — Maria José Figueiredo
365 — Maria Luisa Prado
366 — Maria Teixeira Lopes